



2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



CERCIBraga

ÍNDICE

I.	Introdução.....	3
II.	A NOSSA COOPERATIVA.....	4
III.	AÇÕES E ATIVIDADES DE 2021.....	8
	1. Sustentabilidade da Ação.....	10
	2. Qualidade da Ação.....	14
	3. Inovação e Desenvolvimento da Ação.....	16
	4. Identidade e Comunicação da Ação.....	18
IV.	RESUMO DO RELATÓRIO FINANCEIRO.....	19
V.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20

I. INTRODUÇÃO

O ano de 2021 visou cimentar a estrutura da cooperativa, em ano de celebração do seu 10º aniversário.

Mesmo estando a trabalhar-se com base em inconstâncias e incertezas, as atividades previstas no Plano de Orçamento, foram obviamente sujeitas a adaptações fruto de todos os constrangimentos que a pandemia nos trouxe, mas também de muitas oportunidades que permitiram o crescimento sustentado da cooperativa.

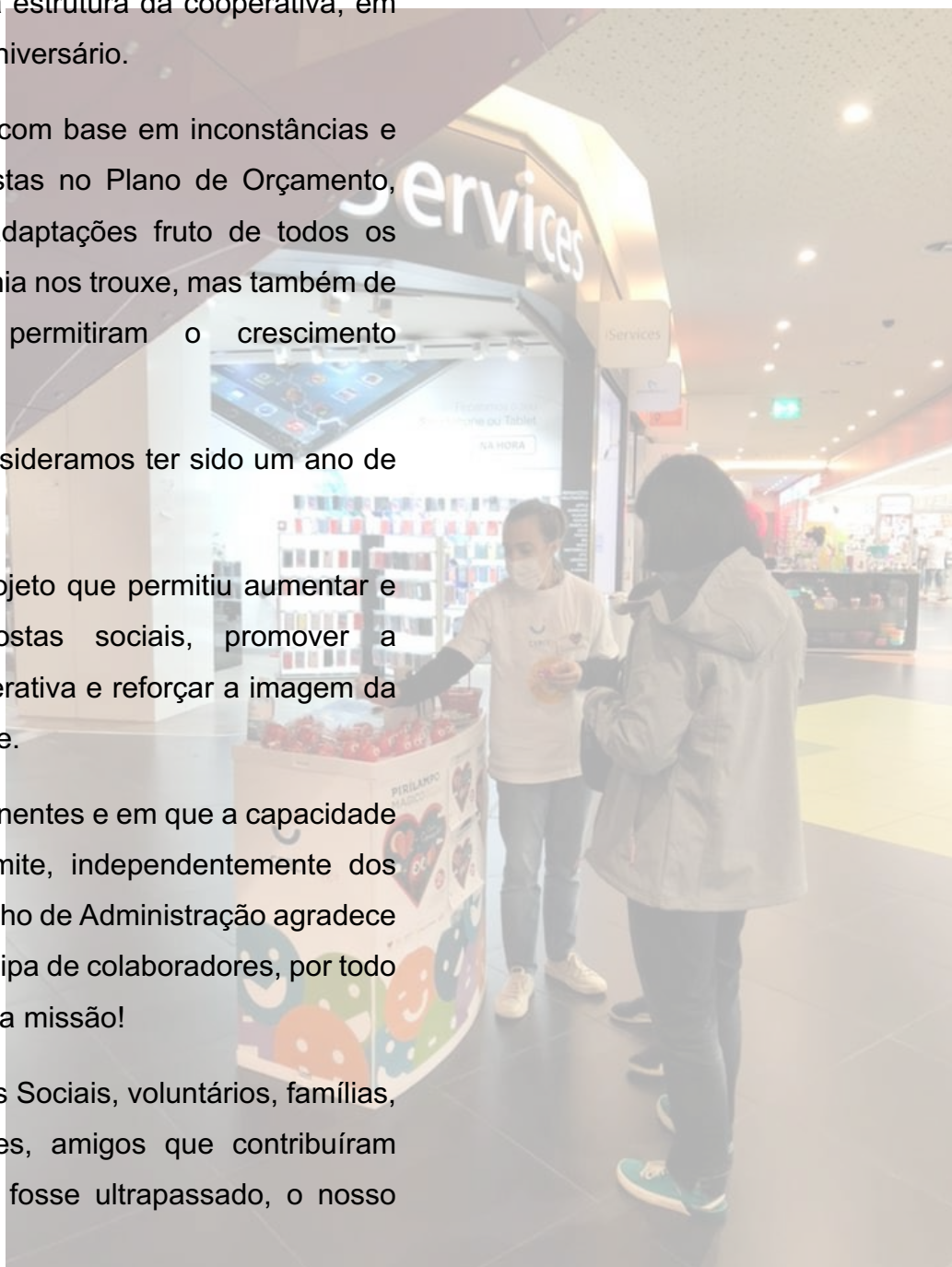
Por isso, foi acima de tudo, consideramos ter sido um ano de concretização!

Foi possível iniciar um novo projeto que permitiu aumentar e diversificar as nossas respostas sociais, promover a estabilidade financeira da cooperativa e reforçar a imagem da cooperativa junto da comunidade.

Num período de desafios permanentes e em que a capacidade de resiliência foi levada ao limite, independentemente dos resultados alcançados, o Conselho de Administração agradece e mostra enorme orgulho na equipa de colaboradores, por todo o seu espírito de entrega à nossa missão!

A todos os membros dos Órgãos Sociais, voluntários, famílias, clientes, parceiros, fornecedores, amigos que contribuíram para que este enorme desafio fosse ultrapassado, o nosso muito Obrigado!

O Conselho de Administração



II. A NOSSA COOPERATIVA

O ano 2021 foi o ano de celebração do nosso 10º aniversário!

Neste âmbito foram apresentadas diversas iniciativas sendo as mais relevantes a publicação de do livro “A Loja dos Brinquedos” e a edição especial de 10º aniversário da Senhora do Leite.



Com a implementação e alargamento do projeto na área residencial a nossa equipa foi alargada e adaptada a todas as orientações emanadas pelas entidades oficiais.

Damos a conhecer/relembramos o nosso quadro de colaboradores (2021), este inclui muitas organizações da comunidade e particulares, que em regime de prestação de serviços, parcerias/protocolos ou voluntariado são também parte desta equipa, que todos os dias procura dar corpo à **missão da cooperativa**:



Contribuir para a congregação e articulação de esforços no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e multideficiência

Quadro de Recursos Humanos da Cooperativa (2021):

Vera Vaz	Diretora Executiva
Tânia Crista	Diretora Técnica CACI/ Psicóloga
Karen Baixo/Clara Rodrigues	Coordenadora Residências Autônomas
Joel Machado /Ana Rita...	Fisioterapeuta
Raquel Martins /Ana C. Almeida	Terapeuta Ocupacional
Maria João Cardoso	Técnica Serviço Social
Cristiana Martins	Técnica Ação Social/ Apoio a Projetos

Adriana Paiva	Psicóloga
Rui Brites e Manuela Cunha	Monitores de CACI
Diogo Araújo	Auxiliar de Atividades Ocupacionais
Maria dos Anjos Ferreira	Auxiliar de Serviços Gerais
Daniela Cunha	Administrativa
Marco Sousa	Motorista

Outros colaboradores:

Paula Vieira	Monitoras RA	Contratos MAREES
Mónica Crista		
Adelaide Sá	Aux. Serviços Gerais – Reforço CACI	Contrato MAREES
Flávia Vieira	Vigilantes RA	Prestação de Serviços
Juliane Souza		
Tiago Martins		
Carlos Simões	Prof. Karaté	Protocolo CMB- Centro M. Desporto Adaptado

Filipe Costa	Prof. Escalada	Protocolo CMB- Centro M. Desporto Adaptado
Carolina Correia	Musicoterapeuta	Prestação Serviços
Ana Caridade + equipa	Dança (Projeto DançInMuseu e outros)	Prestação Serviços

- **Cooperadores**

No que diz respeito aos cooperadores, no ano 2021 foi admitido 1 novo cooperador e foram solicitadas 2 demissões, sendo o número total de cooperadores a 31 de Dezembro de 2021 de 126 e apenas 45 tinham a sua situação regularizada.

III. AÇÕES E ATIVIDADES DE 2021

De acordo com o proposto em Plano de Atividades 2021, aprovado em Assembleia Geral de 16 de Dezembro de 2020, as ações previstas foram delineadas tendo em consideração as opções estratégicas da cooperativa, que se centravam em 4 eixos: sustentabilidade, qualidade, desenvolvimento e inovação e comunicação e imagem. Estes eixos compreendiam domínios com vista à concretização de atividades específicas que implicaram a mobilização e interação de diferentes recursos da organização e da comunidade.

1. Sustentabilidade da Ação

1.1. Dominio das Respostas Sociais

1.1.1. Centro de Atividades Ocupacionais

Objetivo: [Adequação da intervenção à nova legislação]

1.1.2. Residência Autónoma

Objetivo: [Implementar a resposta social Residência Autónoma e promover a sua sustentabilidade]

1.2. Dominio dos projetos de empreendedorismo

1.2.1 Projeto Senhora do Leite

Objetivo: [Consolidar projeto de angariação de fundos e ampliar a sua vertente inclusiva]

1.2.2 Lavagem-auto

Objetivo: [Implementar projeto de capacitação e integração profissional das pessoas com deficiência de forma sustentável]

1.2.3 Projetos em desenvolvimento

Objetivo: [Promover o desenvolvimento de projetos que venham a responder a necessidades dos clientes]

2. Qualidade da Ação

2.1. Domínio do Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivo1: [Aperfeiçoar e monitorizar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)]

Objetivo 2: [Implementação do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD)]

2.2. Domínio dos Recursos Humanos e Físicos

Objetivo 1: [Aumentar e/ou adequar as competência dos recursos humanos (RH)]

Objetivo 2: [Promover a adequação dos recursos físicos (RF) e equipamentos às respostas/serviços]

2.3. Domínio da Disseminação de informação e boas práticas

Objetivo: [Identificar e Disseminar Boas Práticas e promover reflexões de grupo em matérias prioritárias]

3. Inovação e Desenvolvimento da Ação

3.1. Domínio da Atividade de Projeto

Objetivo: [Desenvolver atividades de projeto com vista à criação de respostas inovadoras que fomentem e promovam os objetivos a que a cooperativa se propõe]

3.2. Domínio das Parcerias

Objetivo: [Estabelecer parcerias de inovação com parceiros estratégicos]

4. Identidade e Comunicação da Ação

4.1.Domínio da Identidade Organizacional, Comunicação e Marketing Social

Objetivo: [Promover o reforço da imagem e modelos de comunicação organizacional]

4.2.Domínio da Comunicação e Marketing

Objetivo: [Aumentar e alargar o campo de visibilidade da comunicação externa]

1. Sustentabilidade da Ação

1.1.1. Centro de Atividades Ocupacionais

Ainda no decorrer do primeiro trimestre de 2021 e como espectável foi publicada a Portaria nº 70/2021 passando o CAO a denominar-se de CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão. Esta portaria traz diferenças substanciais no que diz respeito à metodologia de intervenção dando o prazo de 24 meses para adaptação ao novo modelo de funcionamento. No âmbito da Fenacerci foram dinamizadas reuniões de trabalho do quais se elaborou um documento com considerações que foram levadas a esclarecimento pela entidade tutelar, Segurança Social, sendo que no decorrer de 2021 não se obtiveram mais informações sobre a operacionalização da legislação.

No que diz respeito à atividade regular do CACI, a evolução da pandemia manteve a necessidade de se adotarem estratégias que permitissem minimizar os riscos de infeção por isso além das medidas implementadas a nível nacional, foram levadas a cabo as seguintes medidas:

- * Atualização do Plano de contingência (inclui medidas de proteção individual, atuação perante um caso de COVID 19, identificação de responsabilidades, entre outras);
- * Implementação das orientações e normas legais impostas pelas autoridades competentes (ex: Direção Geral de Saúde, Segurança Social, Governo, ...);
- * Suspensão de atividades que pudessem constituir um risco maior, originando alterações aos objetivos definidos nos Planos Individuais de Intervenção dos clientes;
- * Articulação com autoridades de saúde local – Delegado de Saúde Pública e Centros de Saúde.

Em 2021 retomaram-se algumas atividades e do regime on-line passou-se para o formato presencial, mantendo-se sempre os devidos cuidados e medidas de proteção. Atividades de grupo, no exterior tiveram mais constrangimentos. Neste rol de atividades constam o andebol, a escalada, piscina e karaté. Progressivamente foram sendo iniciadas.

Durante a maior parte do ano de 2021, o CACI desenvolveu a intervenção com 30 clientes, sendo 28 com acordo de cooperação.

A pandemia e a alteração na metodologia de trabalho, bem como nas atividades planeadas e previstas, contribuiu para que a percentagem de cumprimento dos objetivos Planos Individuais de Intervenção (PII's) ficasse aquém do que seria esperado.

No entanto, a aposta em projetos enriquecedores da atividade regular e iniciativas da comunidade para as o CACI foi mobilizado, traduziram-se numa oferta diversificada e num conjunto de atividades que não foram planeadas:

- **Atividades Realizadas Não Planeadas**

Mês	Atividade	Parceiros / Entidades
FEVEREIRO	*Iniciativa de comemoração do Dia dos Namorados	
ABRIL	*Simulacro de incêndio	
JUNHO		
AGOSTO	*"Verão no Parque" *Visita guiada à flora do Mosteiro	Ludoteca – Associação Cidade Curiosa Mosteiro de Tibães
SETEMBRO	*Semana Europeia do Desporto – Webinar: Desporto Inclusivo *Artigo "Mexe-te pela tua saúde" - Revista FENACERCI *CERCIAG em Movimento – VIRTUAL RACE	Câmara Municipal de Braga, IPDJ e FENACERCI FENACERCI CERCIAG
OUTUBRO	*Seleção para participação na 28ª Quinzena de Dança de Almada * Festival NOC NOC em Guimarães	MOSAICO MOSAICO
NOVEMBRO	*Eleições da PNAR – Grupo de Autorrepresentantes	FENACERCI
DEZEMBRO	*Dia da Solidariedade participação em iniciativa com entidades premiadas em 2020 * Oferta Natalícia a Colaboradores e Clientes * Participação em Semana INCLUIR + - Realização de Sessão de Esclarecimento/Informativa sobre Epilepsia na Deficiência * Projeto Mini Mapa Sonoro – Braga Media Arts * 1º Torneio de Técnicas Individuais de Andebol * "I Encontro Nacional de Técnicos das Cooperativas de Solidariedade Social" * Venda de produtos de Natal	Fundação "La Caixa" BPI Capacitar Junta de Freguesia de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, ACES Braga e Hospital de Braga GNRation ANDDI e ABC de Braga FENACERCI WEBHELP - Braga

1.1.2. Residência Autônoma

Este foi um ano de replicação do projeto tendo-se avançada para a segunda Residência Autônoma com o apoio do financiamento BPI Capacitar/Fundação la Caixa. Para o desenvolvimento e implementação da nova resposta social, a cooperativa ainda contou com o altruísmo e generosidade dos particulares Maria de Lourdes e António, com um generoso donativo com o fim de aquisição de um imóvel.

Assim no início do ano deu-se a transferência do projeto Capacitar para a Autonomia, instalado num apartamento alugado, para um dos apartamentos adquiridos- Casa de Infias. Em Maio inaugurou-se a segunda residência no âmbito do projeto Inclusive House (BPI Capacitar).

Ao longo do ano houve oscilações na integração do número de clientes, tendo-se atingido a lotação de quatro clientes na residência Inclusive House e três na Casa de Infias. Verificaram-se grandes dificuldades na captação de recursos humanos, tendo-se recorrido a medidas de apoio do IEFP (Contratos Marees).

As atividades direcionadas para os clientes integrados compreendem ações nas seguintes áreas:

Gestão doméstica
Participação ativa na comunidade
Acompanhamento social e psicológico
Cuidados pessoais e de imagem
Acompanhamento na área da saúde
Integração socio-laboral

Foram concretizadas duas candidaturas que prevêm a celebração de acordos de cooperação a partir do segundo trimestre de 2022, ficando assegurada a sustentabilidade da resposta.

1.2 Projetos de Empreendedorismo

Com vista à sustentabilidade e equilíbrio financeiro da cooperativa foram desenvolvidas algumas habituais campanhas de angariação de fundos, no entanto ainda com algumas condicionantes decorrentes da pandemia.

A Campanha do Pirlampo Mágico de 2021 foi realizada em Outubro com um resultado de 17221,55€. Sendo a atividade mais expressiva no âmbito da angariação de receitas extraordinárias, teve obviamente impacto no resultado do exercício do ano.

A campanha de consignação de IRS em 2021 introduziu uma nova abordagem de comunicação tendo melhorado o resultado, 6858,94 (IRS) + 233,82 (IVA).

A campanha de angariação de fundos com vista à aquisição do autocarro, iniciada no segundo trimestre do ano, em dezembro de 2021 contava com 5890,32€.

1.2.1 Projeto Senhora do Leite

O projeto Senhora do Leite apresentou um ligeiro crescimento em 2021. Decorrente também do facto da edição especial de 10º aniversário (limitada a 100 unidades). Aumentaram igualmente os postos de venda: Hotel Meliá Braga, Posto de turismo, Afum, Confraria do Sameiro, Casa das estampas Bom Jesus, Cabido da Sé de Braga, Atelier Viana Cabral, onde se realizaram a venda de 58 peças. Em vendas directas foram efetuadas 100 transações. Foram ainda oferecidas 3 peças: duas por ocasião da inauguração das residências ao Presidente da Camara Municipal e ao Diretor do Centro Distrital da Segurança Social e uma para sorteio na Caminhada Mágica.

1.2.2. Projeto Lavagem Auto

Foi elaborado o projeto e respetivo licenciamento, assim como encetados todos os esforços para aplicação da verba atribuída na implementação do projeto, no entanto devido a todos os condicionalismos impostos por falta de mão de obra e aumento

desproporcional do custo dos materiais, foi possível a sua execução. Procuraram-se outros co-financiadores para que em 2022 o projeto seja implementado.

Designação	Co-financiador / Parceiro	Período de implementação	Tipo de Projeto	Valor apoiado
LavalnCerci	Webhelp – Fundação Think Human	Abr./2021 a Dez./2022	Promoção e integração socioprofissional	13 000 €
Nota: Ainda por implementar na totalidade. Em falta as infraestruturas para avançar devido a dificuldades financeiras. Valor apoiado pela Fundação pressupõe a transferência de mais uma parte da verba.				

1.2.3. Projetos em Desenvolvimento

Foram apresentadas candidaturas a diversas linhas de financiamento para sustentar o projeto CACI ao domicílio. Assim como um projeto na área da capacitação profissional dos clientes das residências autónomas. Não sendo conhecidas ainda os resultados.

Foi efetuada a acreditação a Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), com a vista á criação de uma equipa multidisciplinar para intervenção em contexto escolar.

2. Qualidade da Ação

2.1. Sistema de Gestão da Qualidade

2.1.1 Tratando-se de um sistema em construção, o ano de 2021 não permitiu a evolução esperada. Iniciando-se o trabalho na elaboração do manual do colaborador e revisão dos regulamentos internos das respostas sociais para corresponder a exigências da nova legislação.

Foram implementados inquéritos de satisfação aos colaboradores, clientes, famílias/significativos e parceiros na resposta social CACI.

2.1.2. Foi redigido e implementado o regulamento geral de proteção de dados.

2.2. Recursos Humanos e Físicos

2.2.1 Procurando a capacitação dos recursos humanos, foram facultadas, aos colaboradores e dirigentes um total de 210h de formação. As formações foram ministradas por entidades como a Associação Comercial de Braga, FENACERCI CONFECOOP, Instituto nacional para a Reabilitação, Direção Geral de Saúde, entre outras. da dirigentes e voluntários a participação em diferentes ações de formação específicas das suas áreas profissionais, assim como a participação em diversos colóquios/seminários com objetivo de melhorar a qualidade da ação.

Em termos globais, o nº de horas de formação ou capacitação/colaborador/a voltou a ultrapassar o que é exigido por lei - 35h de formação contínua a pelo menos 10% dos colaboradores/as.

Alguns exemplos das temáticas das formações:

Webinar "Estudo Impacto da COVID-19 nas Cooperativas de Solidariedade Social"

Sustentabilidade no Setor Social: contributos do projeto DNA3-Dinamização na Ação para o 3º Setor"

Gestão e marketing-princípios básicos

Controlo de gestão

Gestão de inidcadores

covid-19 - Novo Confinamento

Formação Profissional e Emprego_COVID e Futuro

Gestão Integrada de Recursos Humanos

Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

Workshop Promoção da Qualidade de Vida das Pessoas com Deficiência Grave

O envelhecimento na pessoa com deficiência

Respostas Sociais: Intervenção em Vítimas de Violência

Melhoria Organizacional em Contexto de Pandemia

A Prevenção dos maus tratos sobre as pessoas com deficiência

Formação Profissional e Emprego_COVID e Futuro

Folha de Cálculo Funcionalidades Avançadas

2.2.2 Relativamente aos recursos físicos, houve a necessidade de aquisição de um veículo pesado (autocarro) usado, por força das constantes avarias do anterior. A cooperativa desenvolveu uma campanha para angariação de fundos para aquisição de novo que corresponda às necessidades específicas do grupo.

Foram preparadas duas candidaturas PARES com vista à amortização do investimento do segundo apartamento e obras de adaptação necessárias para o desenvolvimento da resposta Residência Autónoma e a celebração de acordos de cooperação para ambas. No final de 2021 foi dada a indicação de aprovação de ambas. Os contratos serão celebrados no primeiro semestre de 2022. Com base na estratégia financeira da cooperativa foi liquidado o empréstimo referente às obras nas infraestruturas de Navarra- CACI e permitido o levantamento da hipoteca sobre o terreno que tinha sido dado como garantia.

2.3. Disseminação de informação e boas práticas

Com o objetivo de potenciar o conhecimento e esclarecimento das diversas problemáticas associadas às pessoas com deficiência e as suas famílias, a nossa cooperativa acolheu estágios internacionais no âmbito do programa Erasmus, em parceria com a BragaMob.

Procurando integrar-se e distinguir-se na comunidade, como um agente de mobilização de sinergias locais, dinamizou e colaborou em diversas iniciativas ao longo do ano que envolveram várias entidades locais como escolas, museus, (ex: projeto Artístico DançInMuseu).

3. Inovação e Desenvolvimento da Ação

3.1. Atividade de Projeto

Institucionalmente a cooperativa fez-se representar em diversas reuniões e grupos de trabalho da Fenacerci e Confecoop, assim como participou nas reuniões de Conselho Local

de Ação Social (CLAS) e nas demais iniciativas organizadas pela CMB e outras entidades parceiras.

Com o objetivo de promover atividades e respostas inovadoras desenvolvemos os seguintes projetos através do INR- Instituto Nacional para a Reabilitação:

- **Projetos co-financiados**

Designação	Co-financiador	Parceiros / Entidades locais mobilizadas	Nº de participantes diretos e indiretos	Valor apoiado
DancINMuseu – Projeto Artístico (Dança, Teatro, Música e Fotografia)	Instituto Nacional para a Reabilitação	1. Museu D. Diogo de Sousa 2. Museu dos Biscainhos 3. Museu Nogueira da Silva	339 Participantes	4423.41€
Sorrir em Férias 2021 (Colónia de férias)	Instituto Nacional para a Reabilitação	JF. S. Lazaro JF Sta Lucrecia e Navarra	30 participantes	7 869,70 €
Escalar para Incluir!	Instituto Nacional para a Reabilitação	1.Clube de Escalada de Braga 2. Agrupamento de Escolas Carlos Amarante 3. Agrupamento de Escolas de Trigal Santa Maria	82 participantes	2662.78€

No último trimestre do ano, foi apresentado o projeto de CACI ao domicílio, com manifestação de interesse em celebração de acordo ao centro distrital da segurança social, tendo sido colhido parecer favorável em conselho local de ação social. Não sendo ainda conhecido o resultado.

3.2. Parcerias

O apoio às atividades contou com a presença de voluntários/estagiários (regulares e recebidos através de programas europeus de mobilidade) em parceria com a Bragamob e estagiários protocolados com a Escola Profissional de Bragae Universidade do Minho.

No âmbito do projeto BPI Capacitar- Inclusive House, foram desenvolvidas iniciativas com o ACES – UCC Colina, Junta de Freguesia de S. Vicente, Companhia de Teatro de Braga.

Foi mantida a parceria criada com o ABC no sentido de promover o andebol adaptado.

A relação com empresas como a WEBHELP e Rainbow Braga foi reforçada com estratégias de colaboração direta, apoios específicos e envolvimento de colaboradores das empresas em diversas iniciativas.

O funcionamento da cooperativa contou ainda com o apoio da Junta de Santa Lucrécia de Algeriz e Navarra ao nível da manutenção do jardim.

4. Identidade e Comunicação da Ação

4.1. Identidade Organizacional

A cooperativa fez-se representar nas diferentes iniciativas organizadas pela FENACERCI e renovou o seu protocolo de representação na região norte com a CONFECOOP.

No que diz respeito a dinâmicas de reforço de identidade organizacional interna, devido a várias condicionantes (surto pandémico com vários isolamentos profiláticos de colaboradores ao longo do ano) ao funcionamento não foi possível avançar com iniciativas de reforço da comunicação para além das já praticadas. Com objetivo de suprimir esta falha foi submetida uma candidatura ao programa Cidadãos Ativos da Gulbenkian – Capacitar para o Impacto.

4.2. Comunicação e Marketing

Com a perspetiva de dinamizar um interface de comunicação com a comunidade apostou-se na comunicação online, reforçando a nossa presença nas redes sociais.

As iniciativas da cooperativa foram ainda alvo de referência na imprensa escrita, Correio do Minho e Diário do Minho, assim como em rádios locais Antena Minho e RUM., nomeadamente com notícias e em formato entrevista.

Foi atribuído o galardão altruísmo à Fundadora e Presidente do Conselho de Administração, Vera Vaz, nos prémios Galardões "A Nossa Terra" - XXIV Edição. A cooperativa foi nomeada para o galardão Instituição de Solidariedade Social, não tendo sido atribuído.

A Dança Inclusiva em parceria com Mosaico - Plataforma de projetos inclusivos e artísticos permitiu participar em 1 festival internacional de videodança (Almada) e no Festival NOC NOC em Guimarães.

Foi introduzida uma loja online no site potenciando as vendas de artigos elaborados nos ateliers, Senhoras do Leite e produtos da Campanha Pirlampo Mágico.

IV. RESUMO DO RELATÓRIO FINANCEIRO

A execução financeira do ano de 2021 decorreu com o retomar de alguns projetos de angariação de receitas extraordinárias habitualmente desenvolvidos e incrementada pela implementação das duas residências autónomas.

Relativamente à exploração:

- os rendimentos e ganhos atingiram o montante de 393.396,60€ (Vendas de Senhora do Leite e Pirlampos 39.932,79€, Mensalidades e quotas 69.966,42€, Subsídios à exploração 243894,33€, donativos e campanhas 10.864,91€, e outros 28.729,63€).
- os gastos e perdas somaram 392.457,55€ (Custos das mercadorias vendidas 20.223,22€, fornecimentos e serviços externos 112.420,21€, pessoal 211.651,20€, outros gastos 4.862,37€, amortizações 29.930,03€ e juros e encargos de empréstimos 13.370,52€).

Quanto a projetos, a demonstração de resultados apresenta um valor total de 14.955,89€ relativo ao programa de financiamento de projetos 2021 do Instituto Nacional para a Reabilitação relativo aos projetos Sorrir em Férias 21, DançInMuseu e Escalar para Incluir!.

Relativamente ao IEFP, a demonstração de resultados, na rubrica Subsídios à Exploração, apresenta um valor de 18.081,43€.

No que respeita a acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, estão relevados na demonstração de resultados 194.171,04€.

A demonstração de resultados do ano de 2021, apresenta assim um saldo positivo de 939,05€.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração agradece a colaboração dos restantes Órgãos Sociais, e de todos os cooperadores, colaboradores e amigos, imprescindível ao bom desempenho das atividades desenvolvidas, bem como às diversas entidades pela forma empenhada como cooperaram com a CERCÍ Braga.

Braga, 13 de Março de 2022

P' O Conselho de Administração da CERCÍ Braga,

Presidente: Vera Lúcia Araújo Vaz



Vice-Presidente: Fernando Josué Correia Macedo

